



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

**RELATÓRIO DA PRIMEIRA EXPEDIÇÃO DE PESQUISA E MONITORAMENTO
RELACIONADA AO TERMO DE COMPROMISSO COM PESCADORES ARTESANAIS DO
PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE – RS**



PNLP, 13 A 19 DE JANEIRO DE 2020



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	03
2. OBJETIVOS	03
3. ATIVIDADES REALIZADAS	03
4. RESULTADOS ALCANÇADOS	06
5. CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS	07
6. ANEXOS	09
7. REGISTROS FOTOGRÁFICOS	10



1. APRESENTAÇÃO

Contextualização: Em dezembro de 2019 o ICMBio firmou Termo de Compromisso (TC) com pescadores artesanais que historicamente realizam atividade de pesca no interior do Parque Nacional da Lagoa do Peixe (PNLP) – SEI/ICMBio 6308998, visando disciplinar o uso de recursos naturais no Parque. O TC estabeleceu que as atividades de pesca artesanal no interior do parque serão acompanhadas, monitoradas e avaliadas periodicamente, de forma participativa e com o objetivo de ajustar as regras e orientar o seu desenvolvimento. O acompanhamento abrange estudos relacionados aos aspectos biológicos, produtivos, ecológicos, culturais, sociais e econômicos relativos ao uso e manejo dos recursos pesqueiros. O presente relatório registra as atividades de pesquisa e monitoramento realizadas durante o período de 13 e 19 de janeiro de 2020, para atendimento do TC. Participaram servidores e colaboradores do PNL, CEMAVE, CNPT/SC e CEPSUL, do Instituto Chico Mendes, além de pescadores e monitores dos municípios de Mostardas e Tavares, RS.

2. OBJETIVOS

- a) Realizar expedição integrada dos Centros do ICMBio e equipe do PNL para pesquisa e monitoramento do TC;
- b) Divulgar o TC e envolver os pescadores no processo de monitoramento e acompanhamento das pescarias autorizadas;
- c) Capacitar os pescadores artesanais beneficiários do TC para a realização de monitoramento semanal do camarão-rosa;
- d) Investigar a interação da pesca e pescadores artesanais com a avifauna do PNL;
- e) Visitar os acampamentos de pesca e realizar entrevistas semiestruturadas junto aos pescadores artesanais;
- f) Investigar a dinâmica das pescarias no PNL e a sua espacialização.

3. ATIVIDADES REALIZADAS

A primeira atividade da semana consistiu na realização de uma reunião entre as equipes do Parque e dos Centros de Pesquisa do ICMBio (CNPT, CEMAVE e CEPSUL), com a participação da CR9, para organização da logística e cronograma das atividades planejadas. A equipe de campo contou com 11 pessoas que trabalharam de forma integrada nas diferentes atividades de pesquisa e monitoramento.

Optou-se por concentrar os trabalhos dessa primeira expedição nos lagamares localizados no norte do PNL, com estabelecimento de uma base de campo próxima à barra da Lagoa do Peixe. Além de facilitar o acesso às incursões de campo, considerou-se que a base de campo próxima aos acampamentos de pesca contribuiria com a integração da equipe do ICMBio com os pescadores, além do fortalecimento da presença institucional e compromisso com o TC. A base de campo próxima ao lagamar do Cambota, definida como área fechada à pesca no TC, foi oportuna para os estudos

comparativos e censos de aves realizados simultaneamente em áreas de pesca e não pesca.

No dia 14 de janeiro de manhã deslocou-se equipe, equipamentos e veículos e montou-se acampamento de campo, que foi utilizado até o dia 17 de janeiro. Nos primeiros dias e até que a equipe estivesse habituada aos protocolos e metodologias propostos realizou-se atividade em uma área/lagamar por vez, tomando-se o cuidado de dividir as equipes de forma a integrar as áreas de conhecimento e compartilhar expertises.

Segue abaixo uma descrição do cronograma de campo cumprido:

14 de janeiro:

- Contagem de redes e observação de aves associadas aos ambientes aquáticos no lagamar do Costa a partir da ponte da estrada do Talha-Mar;
- Capacitação dos pescadores-monitores para auto-monitoramento durante a safra do camarão-rosa;
- Reunião na Prefeitura Municipal de Tavares para propor um trabalho junto à administração municipal, no sentido de proporcionar uma melhor estrutura dos acampamentos de pesca (sanitários ecológicos, acesso de água e recolhimento de lixo);
- Visita ao acampamento do lagamar do Paiva, contagem das luzes/estimativa do número de redes no período noturno;
- Realização de entrevistas semiestruturadas e diálogo com os pescadores sobre o termo de compromisso e distribuição de material informativo com as regras e normas pactuadas no termo.

15 de janeiro:

- Censos simultâneos das aves por duas equipes em transectos realizados no lagamar do Cambota e lagamar do Paiva associados às pescarias e aspectos ambientais;
- Contagem das redes para pesca do camarão e registro fotográfico para caracterização das atividades (limite dos lagamares do Paiva e Cambota);
- Visita ao acampamento do lagamar do Paiva e realização de entrevistas estruturadas;
- Diálogo com os pescadores sobre o termo de compromisso no Paiva e distribuição de material informativo com as regras e normas pactuadas no termo;
- Censo das aves associadas aos ambientes aquáticos, pescadores e redes suspensas na Barra da Lagoa do Peixe. As redes não foram abertas para pescaria nesse dia, impossibilitando as observações programadas para o local.

16 de janeiro:

- Censos simultâneos das aves por duas equipes em transectos realizados no lagamar do Cambota e lagamar do Costa associados às pescarias e aspectos ambientais;
- Censo das aves costeiras e migratórias na extensão da praia entre o Farol e a barra da Lagoa do Peixe simultaneamente aos censos realizados nos lagamares;
- Acompanhamento da despesca do camarão-rosa e conversa com os pescadores do lagamar do Paiva (no limite com lagamar do Cambota) e Costa;
- Observação do comportamento das aves associado à atividade de pesca artesanal do camarão-rosa no lagamar do Paiva. Espacialização das concentrações das aves, identificação dos habitats favoráveis e registro do repertório comportamental dos diferentes grupos no lagamar do Cambota;
- Participação em visita de campo, com equipe da prefeitura de Tavares, EMATER e ICMBio, no acampamento do Paiva;
- Censo das aves associadas aos ambientes aquáticos, pescadores e redes suspensas na barra da Lagoa do Peixe. Novamente as redes não foram abertas para pescaria no final do dia (embora tenham sido abertas à noite, após a retirada da equipe de pesquisa) impossibilitando as observações programadas para o local.
- Diálogo e entrevista semiestruturada com pescador da barra da Lagoa do peixe.

17 de janeiro:

- Desmontagem da base de campo na barra da Lagoa do Peixe e transferência dos materiais e equipamentos para a sede do Parque em Mostardas;
- Visita ao acampamento do Talha-Mar, com a realização de entrevistas semiestruturadas, diálogo com os pescadores sobre o termo de compromisso e distribuição de material informativo com as regras e normas pactuadas no termo;
- Observação do comportamento das aves associado à atividade de pesca artesanal do camarão-rosa nos lagamares do Costa (pela ponta da estrada do Talha-Mar) e Véia-Terra;
- Visitas ao acampamento de apoio à atividade de pesca tradicional do camarão-rosa no lagamar Véia-Terra;
- Observação participante da dinâmica da pesca do camarão-rosa na Lagoa do Peixe;
- Realização de entrevistas semiestruturadas, diálogo com os pescadores sobre o termo de compromisso e distribuição de material informativo com as regras e normas pactuadas no termo.

18 de janeiro:

- Observação do comportamento das aves associado à atividade de pesca artesanal do camarão-rosa nos lagamares do Costa (pela ponta da estrada do Talha-Mar) e Véia-Terra;

- Diálogo com os pescadores sobre o termo de compromisso e distribuição de material informativo com as regras e normas pactuadas no termo no acampamento da Véia-Terra e com pescadores na ponte do lagamar do Costa;
- Observação participante da dinâmica de comercialização do camarão-rosa no lagamar do Veia-Terra;
- Retorno de parte da equipe de campo.

19 de janeiro:

- Organização e revisão das planilhas e dados de campo coletados e retorno de equipe.

4. RESULTADOS ALCANÇADOS

4.1. Objetivo proposto: Realizar expedição integrada dos Centros do ICMBio e PNL P para pesquisa e monitoramento do TC.

Resultados: Trabalhos de campo realizados conforme o planejado, no início da safra do camarão-rosa, validando as metodologias de trabalho elaboradas pelos Centros de Pesquisa (CNPT, CEMAVE e CEP SUL) e gerando subsídios para o monitoramento do termo de compromisso estabelecido entre o ICMBio e os pescadores artesanais tradicionais da Lagoa do Peixe.

4.2. Objetivo proposto: Divulgar o TC e envolver os pescadores no processo de monitoramento e acompanhamento.

Resultados: Foram abordados cerca de 50 pescadores em diferentes situações e setores da Lagoa do Peixe - durante reuniões, nas visitas aos acampamentos de pesca e no acompanhamento das atividades pesqueiras, quando foram discutidos os diferentes pontos do TC e distribuídos folhetos com as principais normas de pesca (anexo 1). Sempre que possível (e respeitando-se os horários disponíveis dos pescadores) eles foram envolvidos/participaram das atividades, bem como foram informados sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa e monitoramento em andamento.

4.3. Objetivo proposto: Realizar capacitação de pescadores artesanais beneficiários do TC para a realização de monitoramento do camarão-rosa.

Resultados: Foi realizado o treinamento de 10 pescadores artesanais beneficiários do termo com êxito, possibilitando o monitoramento participativo da pesca tradicional do camarão-rosa pelos próprios pescadores (anexo 2). Durante a capacitação foram entregues kits de monitoramento para cada pescador.

4.4. Objetivo proposto: Investigar a interação da pesca e pescadores artesanais com a avifauna do PNL P.

Resultados: Realização de dois censos simultâneos em áreas permitidas e restritas à pesca pelo TC, sendo o primeiro nos lagamares do Cambota e Paiva e o segundo nos lagamares do Cambota e Costa e setor Praia. A atividade foi coordenada pelo CEMAVE,

com apoio dos demais membros da equipe de campo. Observação e registro do cenário (ambiente, atividades pesqueiras, ocorrência e concentrações das aves) e registro dos comportamentos apresentados pelas aves e pescadores nos períodos prévio às pescarias, na abertura das redes e na despesca do camarão. As observações do comportamento das aves associado às atividades pesqueiras foram feitas para a pescaria do camarão-rosa e nos setores Paiva, Costa e Véia-Terra.

4.5. Objetivo proposto: Visitar acampamentos de pesca, realizar entrevistas semiestruturadas.

Resultados: Visita aos acampamentos do Paiva, Costa, Talha-Mar e Véia-Terra, com diálogo junto aos pescadores artesanais possibilitando a ampliação do conhecimento sobre a dinâmica socioambiental das estruturas de apoio à pesca do camarão-rosa. Foram entrevistados 13 pescadores artesanais beneficiários do TC, seguindo o questionário semiestruturado previamente elaborado (anexo 3). Não foi possível visitar o acampamento da barra nessa ocasião devido à dificuldade para atravessar o canal. No entanto foi observada uma movimentação de pessoas não autorizadas (parentes de pescadores e pescadores não autorizados) assim como cães nas edificações na outra margem.

4.6. Objetivo proposto: Investigar a dinâmica das pescarias no PNLN e a sua espacialização.

Resultados: Acompanhou-se nessa expedição apenas a pescaria do camarão-rosa realizada na Lagoa do Peixe. A expedição concentrou-se na porção norte do Parque (Veia-Terra, Costa, Paiva e Talha-mar), parte dos lagamares onde a pescaria é realizada. Foi feita a quantificação do número de redes em uso nesses setores e registrados aspectos importantes para a caracterização e espacialização das atividades. Foi realizada a observação participante da montagem das redes de aviãozinho do camarão-rosa no lagamar do Véia-Terra, levantando subsídios para a descrição da dinâmica da atividade.

4.7. Objetivo proposto: Proporcionar melhorias estruturais nos acampamentos de pesca (sanitários ecológicos, acesso à água e recolhimento de lixo).

Resultados: Foi definido um grupo de trabalho entre a PM de Tavares e o PNLN para desenvolver a proposta e apresentar ao prefeito municipal em reunião.

5. CONCLUSÕES E ENCAMINHAMENTOS

Os resultados obtidos são parciais e relacionam-se exclusivamente à pescaria do camarão-rosa realizada no interior da Lagoa do Peixe. A expedição centrou os esforços de campo na porção norte dos lagamares de pesca. Cumpriu-se com o cronograma e objetivos e a expedição foi exitosa quanto às metas propostas. A integração dos Centros de Pesquisa e da equipe da UC no planejamento e execução dos trabalhos foi positiva e

produtiva, otimizando os esforços e permitindo o alinhamento das diferentes pesquisas envolvidas no monitoramento do TC.

A aproximação entre os servidores do ICMBio e os pescadores artesanais foi positiva, realizada por meio das conversas informais, visita aos locais de acampamento, observação participante da dinâmica da pesca do camarão-rosa da Lagoa do Peixe e entrevistas semiestruturadas. Estabeleceu-se uma rede potencialmente cooperativa entre pescadores e servidores do ICMBio, contribuindo para a transformação do padrão de integração entre o órgão gestor do Parque e a população tradicional beneficiária do TC e para o cumprimento dos objetivos do Projeto de Integração Comunitária, no âmbito do Projeto GEF Mar. A capacitação dos pescadores para o monitoramento, as conversas, e a presença dos pesquisadores acompanhando as atividades pesqueiras foi importante para fortalecer a imagem institucional e demonstrar seriedade e compromisso assumidos por parte do ICMBio no TC.

Foram coletadas informações sistematizadas sobre aves aquáticas e migratórias associadas aos ambientes aquáticos que são objeto de conservação do Parque Nacional nas áreas utilizadas na pescaria artesanal. Seguiu-se protocolos metodológicos que permitirão com a sua continuação, avaliar eventuais impactos ou interferências sobre as aves – positivas e negativas, e subsidiar ajustes no TC e medidas de gestão da UC, se necessárias.

São demandas e encaminhamentos:

- Ampliar a área de atuação do trabalho para a porção sul do PN (Iagamares Capitão Rosa, Formiga,) e para as outras artes de pesca abrangidas pelo TC, realizando outras expedições e trabalhos de campo para a continuação dos estudos iniciados.
- Repetir as observações da interação da pesca com a avifauna na barra da Lagoa do Peixe, uma vez que não foi possível realizar o monitoramento da pescaria nessa localidade pela ausência da atividade nos horários programados para o estudo, e que essa é reconhecidamente uma área importante para as aves. É interessante investigar a interferência das pescarias realizadas na barra da Lagoa do peixe com outros grupos além da avifauna, uma vez que, ainda que não tenham sido realizadas as pescarias, as redes que estavam suspensas na área ocupavam boa parte da barra e do canal.
- Investir esforços de aproximação e diálogo com os pescadores que tradicionalmente utilizam a área de pesca na barra da Lagoa do Peixe, tanto em função dos conflitos socioambientais históricos e da importância socioecológica da barra.
- A barra da Lagoa do Peixe – que gera grande parte das demandas de controle e fiscalização das atividades de pesca segundo registros do Parque, apresenta acesso limitado à área de acampamentos, dificultando a atuação institucional. É

recomendado avaliar conjuntamente a possibilidade de transferência dos pescadores do sul da Barra para o norte, como era antigamente. Assim o ICMBio poderia ampliar o controle, fiscalização e monitoramento das atividades pesqueiras, bem como incluir os acampamentos da barra nas iniciativas para melhorar a estrutura e atendimento aos pescadores (sanitários ecológicos, acesso de água e recolhimento de lixo) e aspectos paisagísticos da área – onde é visível a depreciação pelas estruturas atuais, acúmulo de lixo e presença de animais exóticos.

- Elaborar a proposta de melhorias dos acampamentos de pesca e definir o papel de cada instituição envolvida.
- Instituir grupo de governança sobre a abertura e fechamento das áreas de pesca, a partir da análise dos dados do monitoramento do camarão realizados conjuntamente entre pescadores beneficiários e ICMBio.
- Planejar e buscar meios de viabilizar a atualização da batimetria da LP e o dimensionamento mais preciso das áreas ocupadas pelas pescarias que contribuam com a sua espacialização, se possível através de parcerias com instituições de pesquisa e utilização de tecnologias adequadas.
- Implementar as ações previstas no projeto de integração comunitária no âmbito do GEF Mar, que visa a mobilização, o estímulo à organização comunitária e a capacitação dos pescadores artesanais, no âmbito do termo de compromisso.
- Sistematização, processamento e publicidade dos dados ao final do período de monitoramento da safra do camarão-rosa em 2020.

6. ANEXOS

Anexo 1 – Folheto Informativo com as normas de pesca do TC

Anexo 2 – Lista de presença da capacitação dos pescadores monitores

Anexo 3 – Questionário semiestruturado

Anexo 4 – Divulgação no Boletim do ICMBio em Foco

7. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Capacitação para pescadores-monitores para auto-monitoramento durante a safra do camarão-rosa, com representantes dos diversos lagamares e equipe do ICMBio.



Camarão-rosa (*Farfantepenaeus paulensis*) e siri azul (*Calinectes sapidus*) – Principais produtos pesqueiros da safra jan 2020 objeto das atividades de pesquisa e monitoramento da expedição de campo. Lagamares do Paiva e Veia-Terra, respectivamente. Fotos: DP



Observação participante da dinâmica da pesca do camarão-rosa e abordagem da equipe do PNLN aos pescadores durante a despesca. Lagamares Veia-Terra e Cambota, respectivamente. Fotos:DP



Diálogos e entrevistas estruturadas com pescadores da Lagoa do Peixe. Fotos:DP



Censos simultâneos das aves realizados nos lagamares do Cambota e barra e associados às pescarias e aspectos ambientais. Fotos: DP e EK



Visita ao acampamento do Costa para diálogos e entrevistas estruturadas com os pescadores. Na foto à esquerda pescador lendo folheto de divulgação das normas do TC que foi distribuído durante as atividades. Fotos: DP

Foto da capa do relatório: Cisnes-de-pescoço-negro e pescador após a subida das redes de aviãozinho no lagamar Véia-Terra. Foto Danielle Paludo.

Outras fotos da expedição podem ser encontradas no Anexo relatório fotográfico no processo SEI 02127.001473/2018-61.